



RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 05

**RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA FLORESTA OMBRÓFILA
MISTA – REFORMA**

FAPEU

Período de Acompanhamento: 03/2024 A 06/2024

Data: 12/07/2024

APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
Área de Gestão Pública e Socioambiental - AGS
Departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia - DEMAFA
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917
A/C de Vera Lucia Guedes Teixeira

ÍNDICE

<i>A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO</i>	4
<i>B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO</i>	17
<i>C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA</i>	18
<i>D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO</i>	19
<i>E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS</i>	20
<i>F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS</i>	21
<i>G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</i>	22
<i>H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET</i>	23
<i>I) FOTOS DO PROJETO</i>	24
<i>J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS</i>	25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PERÍODO 03/2024 A 06/2024

AÇÕES DE RESTAURAÇÃO PAERC (100% concluído)

Entre 2022 e 2023 foram elaborados e executados 3 Termos de Referência (TR) para ações de restauração no PAERC. Os 3 TR juntos somam um total de 111 hectares (20% a mais que o inicialmente previsto de 92 hectares), sendo 40 hectares (2022) + 20 hectares (2022/2023) + 51,1 hectares (2023)

Além do controle do Pinus, sempre que necessário pelas condições do local foram adotadas estratégias de restauração, priorizando as técnicas mais eficientes apontadas no diagnóstico (experimento). As estratégias de recuperação de áreas degradadas foram utilizadas de forma conjunta ou individual, buscando acelerar o processo de recuperação do ecossistema, contribuindo com a criação de corredores ecológicos entre fragmentos florestais. As estratégias de restauração incluíram: a) Condução da Regeneração Natural (Nucleação) – aproximadamente 10 hectares: com nenhuma ou reduzida intervenção humana no processo, com o objetivo de conduzir a regeneração natural através da nucleação; e b) Restauração Ativa (Plantio de Enriquecimento em ilhas de Biodiversidade) – aproximadamente 10 hectares: com emprego de técnicas para subsidiar o processo de regeneração da área, através do plantio de mudas de espécies nativas da região fitoecológica.

Foram implantadas 61 ilhas de biodiversidade com 12 mudas nativas de diferentes espécies e nichos ecológicos, além de 1.200 mudas para enriquecimento da regeneração natural e 120 mudas em linha, para paisagismo e sombreamento de ambientes próximos as áreas de uso público da Unidade de Conservação, totalizando 2.452 mudas plantadas.

Na Nucleação, foi realizada 48 junções de galharias e construídos 14 poleiros artificiais, com a própria galharia de Pinus, resíduo do controle, visando atrair agentes dispersores, intensificando a chuva de sementes e resgatando a biodiversidade de ambientes florestais. Também foram realizadas 10 transposições de solo.

AÇÕES DE MONITORAMENTO PAERC (65%)

Cinco diferentes pesquisas associadas ao monitoramento das áreas recuperadas foram desenvolvidas no PAERC, sendo duas associadas a Trabalhos de Graduação e três de Mestrado. Nos meses de 2024 deu-se continuidade às atividades de monitoramento referentes ao trabalho de conclusão de curso da acadêmica em Engenharia Florestal da UFSC, Ana Clara Teixeira. O Trabalho intitulado “ENTOMOFAUNA ASSOCIADA A DIFERENTES ÁREAS EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO NATURAL” tem por objetivo comparar a diversidade de insetos associada aos ambientes em processo de recuperação natural da invasão biológica no PAERC.

Também deu continuidade ao trabalho da mestranda do PPGEAN/UFSC Caroline Vaz, com o projeto “Uso de besouros como indicadores da restauração ecológica em área de invasão biológica”. Dentro dessas ações de monitoramento, são avaliadas as armadilhas instaladas para coleta de grupos funcionais associados ao processo de regeneração da área. As armadilhas foram instaladas na área experimental restaurada e área controle (Mata sem invasão). O Monitoramento é realizado quinzenalmente nas 4 estações, totalizando 1 ano de avaliação inicial.

Outra atividade de monitoramento no PAERC é o trabalho desenvolvido pelo mestrando João Roberto de Moraes (PPGEAN/UFSC) “USO DE IMAGENS DE AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA NA IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE Pinus taeda NO

PARQUE ESTADUAL DO RIO CANOAS – SC, BRASIL.” que tem avaliado o potencial de técnicas de sensoriamento remoto em identificar áreas invadidas por Pinus em ambientes de regeneração natural.

A graduanda em Engenharia Florestal, Roberta Abgail Schmidt Colaço, desenvolve seu projeto “Restauração ambiental para controle da invasão do Pinus spp. no Parque Estadual do Rio Canoas, Campos Novos – SC”. O Objetivo foi realizar o diagnóstico e monitoramento através da avaliação da regeneração natural nas áreas a fim acompanhar a propagação da invasão biológica do Pinus spp. A partir desses dados, é possível monitorar a regeneração das áreas que se encontram degradadas devido à invasão do pinus, a fim de recuperar a biodiversidade e aumentar a interação biológica na UC do Parque Estadual do Rio Canoas, Campos Novos – SC. A defesa do TCC foi realizada no dia 22/05/2024.

Uma nova pesquisa esta iniciando em 2024 na área, incluindo monitoramento da fauna associada ao processo de restauração, da mestranda Giovana Tiepo. O Objetivo é Identificar a ocorrência e contribuições da fauna terrestre no processo de restauração ecológica após retirada de espécies exóticas invasoras no Parque Estadual Rio Canoas.



Figura 01 – Atividades de Monitoramento na Área restaurada no PAERC

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E PERSPETIVAS DE AÇÕES PAERC

1. O Monitoramento das áreas restauradas realizadas até o momento indicam que o PAERC deve manter constante atenção às possibilidades de invasão do Pinus mesmo nas áreas onde já foi realizado o controle. O projeto Reforma considera a possibilidade de uma nova ação de controle até o final do projeto (2025);

2. Apesar de não ser o foco das ações de restauração, o Projeto Reforma tem contribuído com as ações de controle de outra espécie exótica invasora no PAERC, o Javali (*Sus scrofa*). Existe a possibilidade que o aumento da presença do javali impacte diretamente a fauna nativa, e conseqüentemente comprometa o processo de regeneração das áreas restauradas.

DIAGNÓSTICO ASSENTAMENTO ÍNDIO GALDINO (80%)

As ações de diagnóstico no Assentamento Índio Galdino, referente à aplicação de entrevistas a campo, estão sendo realizadas desde o mês de julho/2022, sendo que as entrevistas mais recentes são de Junho de 2024. Até o momento, essas ações contemplaram 28 famílias visitadas (54% das famílias do assentamento), que possibilitaram a identificação de 118 espécies/gêneros de plantas de interesse para estabelecimento de estratégias de restauração ou implantação de sistemas agroflorestais. Essa etapa está sendo fundamental, para identificar as espécies prioritárias que estão sendo adquiridas pelo projeto, bem como a indicação de arranjos agroflorestais para distintos contextos, de forma a atender os aspectos ecológicos de restauração, mas também as demandas locais.

As ações estão possibilitando a condução do trabalho de mestrado da acadêmica Ana Luiza De Rosa Castro junto ao Programa de Pós Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN/UFSC), com o trabalho intitulado “*Sistemas Agroflorestais como estratégia de restauração ecológica: uma construção no Assentamento Índio Galdino / SC*”.



Figura 02 – Atividade de Diagnóstico participativo no assentamento Índio Galdino

RESTAURAÇÃO ASSENTAMENTO ÍNDIO GALDINO (30%)

Cercamento (50%)

O cercamento é considerado uma das principais estratégias para a restauração das áreas do assentamento. Considerando os polígonos de RL, e estimado o comprimento de cerca, com divisas com diferentes usos da terra, totalizando 30.000 metros de comprimento ou 30 km (Tabela 1). Desse total. Aproximadamente 15 km já estão concluídos (50%)

Tabela 1. Tipo de divisa da Reserva Legal e comprimento estimado do cercamento.

Divisas	Comprimento (km)
Lotes	23,260
Área de Preservação Permanente - APP	2,522
Via em APP	0,878
Via	2,931
Servidão Linha de Transmissão	0,179
Servidão Linha de Transmissão em APP	0,223
Total	30,000

A instalação dessa cerca é uma estratégia de suma importância, visando não apenas à delimitação da área, mas também à proteção efetiva da vegetação nativa, à promoção da regeneração natural e à mitigação de impactos ambientais. Foram vistoriadas todas as glebas de Reserva legal, além da distribuição de material informativo aos agricultores elucidando a importância do projeto e suas etapas (Figura 03).



Figura 03 – Atividade Cercamento (restauração) do Assentamento Indio Galdino

Plantio de Mudas (10%)

No primeiro semestre de 2024 foram preparados os Termos de Referência (TRs) para compra e plantio de 16.000 mudas, que serão plantadas no segundo semestre de 2024, após o inverno. A seleção das espécies deriva das etapas de diagnóstico. Até o presente momento já foram plantadas aproximadamente 3.000 mudas nas diversas ações do projeto, o em conjunto com esses TRs deve atingir a meta de 30% até dezembro de 2024.



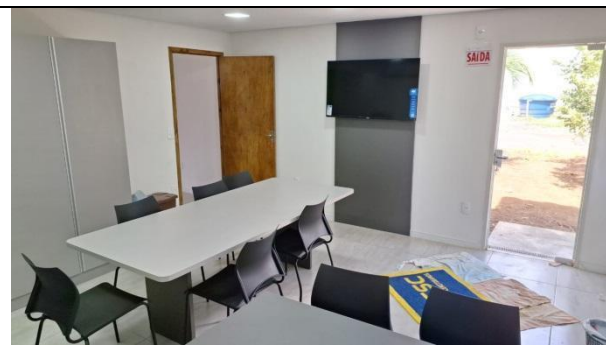
MONITORAMENTO INDIO GALDINO (10%)

Iniciou-se em 2024 dois trabalhos de monitoramento no assentamento: 1) de mestrado do acadêmico Carlos junto ao Programa de Pós Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN/UFSC), com o trabalho intitulado “*Determinação da distribuição espacial da fertilidade do solo por espectrorradiometria no assentamento índio Galdino*”, e 2) de conclusão de curso em engenharia florestal do estudante Rafael Pereira Fontoura com o título “*Inventário de Carbono na Reserva Legal do Assentamento Índio Galdino*”.



CENTRO REFORMA (100%)

No Dia 15/05/2024 foi marcado pela entrega oficial do Centro Reforma pelo BNDES ao Campus da UFSC Curitibanos. Na oportunidade, estiveram presentes os representantes do BNDES (Marcus Cardoso, Vera Guedes, Juliana Reis e Ricardo Camacho), Professores e estudantes envolvidos com o Projeto Reforma, além de representantes da Fapeu (Geraldo Morgado), da Reitoria da UFSC (Hélio Rodak) e da Direção do campus Curitibanos (Juliano Wendt).





Figura– Centro Reforma no Campus da UFSC de Curitibanos.

INSTALAÇÃO DOS VIVEIROS (25%)

O Projeto Reforma prevê a instalação de 3 unidades de viveiros, sendo 2 unidades no Assentamento Índio Galdino, um em cada comunidade atendida pelo projeto, e uma unidade no Campus Sede da UFSC em Curitibanos. Essa estrutura nomeada Viveiro terá capacidade para a produção de mudas florestais, olerícolas, frutíferas, medicinais e condimentares

O início da instalação dos viveiros deu-se em Junho de 2024, com previsão de conclusão até agosto de 2024. Apesar da maior parte das mudas será adquirida externamente em função do tempo para realização das atividades, uma vez que a produção própria das mudas só será possível após a construção da estrutura de viveiros e a realização dos cursos de capacitação, a estrutura construída com os viveiros visa atender algumas demandas específicas do projeto, mas também para capacitar os agricultores no processo de coleta, beneficiamento de sementes e produção de mudas. A produção de mudas visa aproveitar e reciclar materiais já existentes no local, assim como, ser uma alternativa para subsistência das famílias sendo que a produção excedente e futura (após o projeto) poderá ser comercializada, fomentando a cadeia produtiva da Restauração.

Por sua vez, a estrutura de viveiro no campus da UFSC será utilizada para pesquisa científica voltada ao estabelecimento de protocolos de propagação de diferentes espécies de plantas, multiplicação do material vegetal, estudos de superação de dormência das sementes, aclimação ambiental entre outros. A estrutura servirá para formação acadêmica e desenvolvimento de tecnologias associadas a cadeia de produção de mudas para restauração.



Figura– Início da instalação dos viveiros do projeto REFORMA no Campus Curitibanos da UFSC.

CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O projeto constantemente mantém atualizado o site: <https://projettoreforma.ufsc.br/>, onde estão sendo disponibilizadas informações gerais sobre o projeto e também notícias relacionadas às atividades desenvolvidas. Também foi criado em 2023 o perfil no Instagram do Projeto <https://instagram.com/reforma.ufsc?igshid=MmJiY2l4NDBkZg==>.

Além disso, todos os locais de atividades do projeto, assim como os equipamentos adquiridos, estão identificados com adesivos ou placas.



Figura – Identificação dos locais de atividades do projeto.

Capacitação – Viagens Técnicas/Oficinas/Dia de Campo

- **Visita Técnica ao Município de Seara (2024):** No dia 16/06 a equipe técnica do Reforma, junto com agricultores atendidos pelo projeto, e estudantes de Agronomia, Eng. Florestal e do mestrado PPGEAN, estiveram em visita técnica ao município de Seara/SC onde foi criada a Rota Saberes e Sabores no Vale das Borboletas, que conta com um circuito de estabelecimentos focados no Turismo Rural diferenciado. Dentre esses estabelecimentos duas propriedades em especial atendem os temas requisitados no projeto Reforma. O projeto REFORMA continua a cumprir sua missão de capacitar os assentados e promover a conservação, proporcionando experiências valiosas como essa.



- **Oficinas Disciplina de Conservação da Biodiversidade (2024):** No dia 22/06, foram realizadas as oficinas didáticas da disciplina de Conservação e Uso da Biodiversidade, coordenado pela Professora Karine Santos. Os estudantes de Agronomia e Florestal apresentaram os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, com propostas para o Recanto Funcho, propriedade dos agricultores Neomar e Josi na comunidade Irmã Jandira, assentamento Índio Galdino. As atividades fazem parte das ações de capacitação do projeto Reforma.





Grau Percentual de
Execução Física

A planilha “Grau Percentual de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Componente	Atividade	Execução Física Realizada (acumulada) (%)
1. Restauração	Diagnóstico PAERC	100
	Diagnóstico Indio Gaudino	80
	Restauração PAERC	100
	Restauração Indio Gaudino	30
	Monitoramento PAERC	65
	Monitoramento Indio Galdino	10
2. Capacitação e Comunicação	Capacitação - Oficinas	65
	Comunicação	65
3. Gerenciamento	Gerenciamento Coordenação UFSC	65
	Gerenciamento Fapeu	65
Total planejado para o período		65%

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.

Não houve alterações significativas no período a relatar

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha “Cronograma de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em “Previsto” o último cronograma acordado com o BNDES e, em “Realizado”, o efetivamente executado.



Cronograma de Execução Física

A planilha “Cronograma de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Cronograma de Execução Física - Correspondências aos meses em que as atividades foram efetivamente executadas.

Componente	Atividade	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM SEMESTRE										
			2o SEM/21	1o SEM/22	2o SEM/22	1o SEM/23	2o SEM/23	1o SEM/24	2o Sem/24	1o SEM/25	2o Sem/25		
1. Restauração	Diagnóstico PAERC	Previsto	15	25	25	25	10						
		Realizado	10	20	25	25	10						
	Diagnóstico Assentamento	Previsto	10	10	25	30	30						
		Realizado	5	10	25	10	10	20					
	Restauração PAERC	Previsto	0	0	25	25	25	25					
		Realizado	0	0	25	25	25	25					
Restauração Assentamento	Previsto	0	0	15	20	25	25						
	Realizado	0	0	0	5	20	20						
Monitoramento	Previsto	0	0	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
	Realizado	0	0	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
2. Capacitação e Comunicação	Capacitação (Oficinas)	Previsto	0	0	15	25	25	25	25	10			
		Realizado	0	5	15	20	20	20					
	Comunicação	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	10	10	12,5	12,5	15	12,5					
		Previsto											
		Realizado											
3. Gerenciamento	Gerenciamento UFSC (coordenação)	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5				
	Gerenciamento FAPEU	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5				
		Previsto											
		Realizado											

Uma limitação/dificuldade se refere ao aumento significativo dos custos, que tem comprometido o planejamento e execução das atividades inicialmente previstas (2015). Por mais que tenha se atualizado os valores em 2020, após esse período, a inflação bem acima do previsto vem corroendo o poder de compra, dificultando a aquisição dos orçamentos, que ficam defasados muito rápido. Haverá a necessidade de constante planejamento das ações e futuramente discussão de reajuste do valor junto ao órgão financiador.

Neste quarto período de atividades (janeiro a julho de 2024) a maior limitação esteve associada em função das condições climáticas extremas registradas na região Sul do Brasil, como consequência da influência do fenômeno *el nino*. Considerando que a maior parte das atividades de restauração são realizadas em ambientes naturais, sujeitos a influência das variáveis ambientais, as altas precipitações que ocorreram na região como um todo limitaram bastante a execução de alguma ações do projeto, especialmente as referentes às vistorias em áreas de Reserva Legal no assentamento, oficinas e cercamento. Essas dificuldades já foram incluídas em ofício ao BNDES em novembro de 2023.

Adicionalmente as etapas burocráticas das 3 instituições envolvidas no projeto (UFSC, FAPEU e BNDES) atrasam bastante o cronograma de execução das atividades, gerando muitas vezes a descontinuidade das ações.

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



QUADRO DE USOS
E FONTES ATÉ 30.06

A planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 30/06/2024					
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO antes da última liberação 10/09/2021 à 31/05/2023	REALIZADO na última liberação 01/06/2023 à 30/06/2024	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
Usos					
Restauração					
Item 1.1 Estudos e Pesquisas	496.600,00	77.069,55	21.940,00	99.009,55	397.590,45
Item 1.2 Sementes e Mudas	280.000,00	10.748,10	-	10.748,10	269.251,90
Item 1.3 Insumos	117.000,00	5.614,62	2.684,90	8.299,52	108.700,48
Item 1.4 Obras Cíveis	244.999,89	6.134,89	-	6.134,89	238.865,00
Item 1.5 Cerca	485.452,44	151.755,21	197.330,50	349.085,71	136.366,73
Item 1.6 Máquinas, Equipamentos e	527.887,89	276.443,89	87.926,00	364.369,89	163.518,00
Item 1.7 Veículos	248.629,46	216.975,78	5.036,44	222.012,22	26.617,24
Item 1.8 Combustível e Lubrificantes	30.000,00	13.307,85	2.657,09	15.964,94	14.035,06
Item 1.9 Despesas de viagem	30.000,00	9.380,00	1.300,00	10.680,00	19.320,00
Item 1.10 Mão-de-obra Direta	97.640,00	41.006,85	11.083,91	52.090,76	45.549,24
Item 1.11 Outros Serviços	527.883,97	167.500,00	-	167.500,00	360.383,97
Total Restauração	3.086.093,65	975.936,74	329.958,84	1.305.895,58	1.780.198,07
Capacitação e Comunicação					
Item 2.1 Capacitação	39.000,00	7.210,00	7.695,00	14.895,00	24.105,00
Item 2.2 Comunicação	30.000,00	7.710,00	4.550,00	12.260,00	17.740,00
Total Capacitação e Comunicação	69.000,00	14.920,00	12.235,00	27.155,00	41.845,00
Gerenciamento					
Item 3.1 Material de Consumo	6.637,10	-	3.480,30	3.480,30	3.156,80
Item 3.2 Material permanente	73.343,15	56.439,00	-	56.439,00	16.904,15
Item 3.3 Despesas Administrativas	236.807,41	175.638,71	374,52	176.013,23	60.794,18
Total Gerenciamento	316.787,66	232.077,71	3.854,82	235.932,53	80.855,13
TOTAL USOS	3.471.881,31	1.222.934,45	346.048,66	1.568.983,11	1.902.898,20
FONTES	ORÇAMENTO APROVADO	1ª LIBERAÇÃO	2ª LIBERAÇÃO	TOTAL LIBERADO	TOTAL A LIBERAR
BNDES	3.471.881,31	779.667,90	1.768.897,05	2.548.564,95	923.316,36
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras		134.895,93	33.005,73		
Outras Fontes					
TOTAL FONTES		914.563,83	1.801.902,78		
Saldo (Fontes menos Usos):		R\$ 2.716.466,61	-R\$ 1.568.983,11	R\$ 1.147.483,50	

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Serão disponibilizados via sistema do BNDES

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada na figura abaixo.

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Centrífuga	Novatecnica	1	13.000,00	13.000,00
Pia em Aço Inox	Aço Rio	1	2.860,00	2.860,00

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha “Movimentação Financeira” deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



MOVIMENTAÇÃO
FINANCEIRA.xls

A planilha “Movimentação Financeira” está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 30/06/2024					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
mar/24	1.460.526,43	-	8.704,41	77.416,90	1.391.813,94
abr/24	1.391.813,94	-	9.105,61	33.565,76	1.367.353,79
mai/24	1.367.353,79	-	8.252,24	46.161,07	1.329.444,96
jun/24	1.329.444,96	-	6.943,47	188.904,93	1.147.483,50
		-	33.005,73	346.048,66	

H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

Link(s): projetoforma.ufsc.br

The screenshot displays the website interface for the 'REFORMA' project. At the top left is the 'reforma' logo with the tagline 'CIÊNCIA QUE RESTAURA'. Below it is a navigation menu with links: Home, Projeto REFORMA, Informações sobre as áreas, Financiamento, Equipe do Projeto, Documentos, Relatórios, and Restrições. The main content area features the project title 'REFORMA - RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA' and the following details:

- Fonte de Recursos:** Fundo Social do BNDES - R\$ 3.471.881,30
- Localização das Ações:** Curitibaanos, Frei Rogério e Campos Novos (SC)
- Finalidade:** Restauração florestal de 302 hectares de Mata Atlântica em áreas nas regiões do Meio Oeste e do Planalto Serrano Catarinense.
- Beneficiário:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)
- Interveniente:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Prazo de Execução:** 48 meses - 10/09/2021 a 09/09/2025.

Below the text are three logos: the 'reforma' logo, a button that says 'Saiba mais clique aqui!' with the URL 'BNDES (www.bndes.gov.br)', and the 'FAPEU' logo. At the bottom, there is a grid of eight icons representing different project aspects: ÁREAS, ATIVIDADES, RESTAURAÇÃO, DIVULGAÇÃO, CENTRO REFORMA, TRANSPARÊNCIA, PARCERIAS, and EQUIPE.

J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Autorizações Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.



A planilha “Autorizações Ambientais” está representada na figura abaixo.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade
Projeto Reforma	Restauração	Dispensa de Licenciamento	Fatma (IMA)	12394/2016	04/04/2016	-
Centro Reforma	Estrutura	Dispensa de Licenciamento	IMA	616858/2022	14/06/2022	-

De acordo com o Anexo VI da Resolução Consema Nº 98, atividades como a do Centro Reforma são dispensadas do licenciamento ambiental. Nesse caso, foi solicitada ao Instituto do Meio Ambiente – IMA (Anteriormente FATMA) de Santa Catarina uma declaração de Atividade Não Licenciável, conforme planilha.

Adicionalmente, o projeto já havia solicitando em 2016 através do protocolo SGPE FATMA/12394/2016 a avaliação do órgão ambiental estadual (IMA-Fatma) sobre a necessidade de licenciamento ambiental para execução das atividades do projeto. Na época, a Gerencia de Licenciamento Ambiental do órgão, se manifestou por ofício que para a execução das atividades do projeto “não há necessidade de licenciamento ambiental”

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

Responsável
(nome, cargo e assinatura)